

LAWRENCE, T. E. Seven Pillars of Wisdom: Complete Oxford Texts. Cap. 35

Prof. Rafael Ávila

Contexto de atuação de Lawrence: I Guerra Mundial; Teatro de Operações do Oriente Médio; Campanha do Hejaz.

Questiona o objetivo clássico da guerra que era a destruição das forças inimigas por meio da batalha; Vitória por sangue. Ele sabia que os irregulares não podiam com este tipo de guerra.

Os irregulares lutam por liberdade por isso, para Lawrence, a morte dos irregulares era algo indesejável. Por isso, engajar-se constantemente com o oponente não era desejável.

1. Elemento algébrico das coisas - The algebraical element looked to be a pure science, subject to mathematical law, inhuman. It dealt with known invariables, fixed conditions, space and time, inorganic things like hills and climates and railways, with mankind in type masses too great for individual variety, with all artificial aids and the extensions given our faculties by mechanical invention. It was essentially formulable. (Lawrence:2004:194).

Irregulares seriam uma “influência”, uma “idéia”, um “vapor”, não concretizado em um corpo regular. Regulares, na visão de Lawrence, eram como plantas, alimentadas desde a raiz.

A guerra irregular não era uma guerra absoluta; uma rebelião é confusa e lenta.

2. Elemento biológico das vidas – a diferença entre uma força regular (que são para Lawrence substituíveis; os materiais, todavia, não. Os irregulares não suportam as perdas humanas) e uma força irregular (que não podem ser pensados como materiais mas sim como indivíduos). Tem ainda as considerações não matematizadas da cabeça e treino dos comandantes e dos próprios soldados [regulares ou não]. A guerra irregular não pode ser uma guerra de contato; o segredo é o uso do pilar inteligência.

3. Elemento psicológico das idéias – a propaganda; o arranjo do espírito [dos irregulares, do oponente, das nações que lutam, aliados ou não e das nações que observam];

“A province would be won when we had taught the civilians in it to die for our ideal of freedom. The presence or absence of the enemy stood only on a secondary plane”. (Lawrence:2004:199)

Pilares da rebelião: 1) ter uma base inacessível; 2) é preciso ter um inimigo sofisticado, disposto como um exército de ocupação numa área que ele não possa dominar efetivamente por postos fortificados; 3) é preciso que a população seja amigável; que não denuncie os movimentos da minoria; 4) os rebeldes devem ter as virtudes do auto-controle e resiliência; velocidade, resistência e independência das artérias de suprimento; 5) devem ter os equipamentos técnicos necessários para paralisar as comunicações do inimigo.